

cision[®]

Press Book

cision

Revista de Imprensa

1. Dragão soma 23º vitória seguida, Bola (A), 22-02-2017	1
2. Clubes exemplares - Baluartes da formação, Jogo (O), 22-02-2017	2
3. Benfica vem de triunfo Europeu, Jogo (O), 22-02-2017	4
4. Recorde está à vista, Jogo (O), 22-02-2017	5
5. Conheça o distrito com mais atletas do país, Jogo (O) - Aniversário, 22-02-2017	6
6. Cidade Europeia para refrescar a imagem, Jogo (O) - Aniversário, 22-02-2017	9
7. Mais continua a ser a Cidade do Desporto, Jogo (O) - Aniversário, 22-02-2017	10
8. F.C.Porto não trava, Jornal de Notícias, 22-02-2017	11
9. FC Porto implacável soma mais um triunfo, Record, 22-02-2017	12
10. FC Porto implacável soma mais um triunfo, Record Online, 22-02-2017	13



ANDEBOL

ANDEBOL - ANDEBOL I - 23.ª JOR.

Dragão Caixa,
no Porto

FC PORTO

S. MAMEDE

38

25

17 AO INTERVALO 12

Alfredo Quintana (GR)	Tiago Amorim (GR)
Hugo Laurentino (GR)	Bruno Marinho (GR)
Rui Ferreira (5)	João Pimentel (5)
Victor Ituriza	Gustavo Almeida (2)
Leandro Semedo	Diogo Rodrigues (1)
Nikola Spelic (2)	João Carvalho
Gustavo Rodrigues (5)	José Xavier (3)
Miguel Martins (1)	Miguel Vieira (1)
Rui Silva (4)	Reginaldo Modenes (1)
Daymara Salina (3)	Alexandre Mota
Felipe Santaella (1)	Tiago Rodrigues (3)
Jose Carrillo (4)	Filipe Lopes (7)
Ricardo Moreira (4)	José Silva (2)
Aleixs Hernández (2)	João Correia
António Arela (5)	
Marko Matic (2)	

RICARDO COSTA

NUNO SILVA

ÁRBITROS

André Rodrigues e Nuno Gomes (Porto)

Dragão soma 23.ª vitória seguida

→ FC Porto reforça liderança do campeonato após superar lanterna-vermelha Ac. São Mamede

O FC Porto aumentou a vantagem no comando do campeonato para seis pontos sobre o Sporting, após bater a Académica de São Mamede, ontem, em partida em atraso da 23.ª jornada. Se até ao intervalo, a Briosa do Norte, último classificado, ainda deu réplica, um parcial de 7-1 a começar a segunda parte desfez todas as dúvidas e catapultou os azuis e brancos para uma vitória inquestionável, dando a Ricardo Costa oportunidade de rodar todo o banco, com os dragões a somarem o 23.º triunfo consecutivo. H. C.

CLASSIFICAÇÃO

→ Andebol I → 23.ª Jornada

Madeira, SAD-Arsenal	38-30
Avanca-Boa-Hora	26-28
ISMAI-ABC	27-30
Sp. Horta-Aguas Santas	25-28
Belenenses-Sporting	24-36
FC Porto - S. Mamede	38-25
Benfica-AC Fafe	Hoje, às 19.15 h

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	23	23	0	0	714-534	69
2 Sporting	23	20	0	3	764-571	63
3 Benfica	22	17	0	5	663-542	56
4 ABC	22	16	1	5	717-595	55
5 Águas Santas	23	13	1	9	588-582	50
6 Madeira SAD	23	13	1	9	701-624	50
7 Avanca	23	10	3	10	583-605	46
8 ISMAI	23	8	2	13	619-659	41
9 Boa Hora	23	7	2	14	593-715	39
10 Belenenses	23	7	1	14	629-685	38
11 AC Fafe	22	7	1	14	559-643	37
12 Ars. Devesa	23	4	4	15	619-707	35
13 Sp. Horta	22	2	5	15	551-653	31
14 Ac. S. Mamede	23	0	3	20	494-679	26

24.ª Jornada, 25 fev. - Boa-Hora-Aguas Santas, AC. Fafe - Avanca, ABC - Benfica, S. Mamede-Belenenses, Arsenal-FC Porto, Madeira, SAD - Sp. Horta e Sporting-ISMAI

○ ➤ Lateral-direito macedónio, Kiril Lazarov troca Barcelona pelo Nantes, nova aposta dos gauleses em plantel de nomes sonantes como Dominik Klein, Alex Nyokas e Eduardo Gurbindo.

Clubes exemplares



Infante de Sagres

Fundado em 1936, é um dos clubes de hóquei em patins mais antigos do país. Quatro vezes vice-campeão, passou por dificuldades e procura agora reerguer-se.



Vasco da Gama

Acabado de festejar 97 anos, é uma grande oficina de talentos e tem 14 títulos no basquetebol entre todos os escalões, à frente de Académico ou Sporting



Ramaldense

O clube com mais campeonatos nacionais de hóquei em campo – 33 títulos – viveu uma crise na modalidade, esteve quatro anos ausente, mas regressou em 2015/16

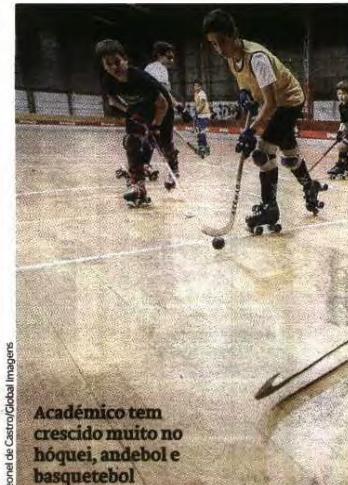


Porto Vôlei

Formado em 2014, maioritariamente por atletas que eram do Colégio do Rosário, sagrou-se campeão logo na primeira época, dominando o panorama nacional



Vigorosa destaca-se pelas equipas de ginástica



Académico tem crescido muito no hóquei, andebol e basquetebol

Leonor Castro/Global Imagens

BALUARTE DA FORMA

ACADÉMICO A sombra do FC Porto é enorme e nem sempre deixa ver os méritos dos vizinhos Vigorosa e Académico ou do "rival" Fluvial

O desporto da Invicta vive muito do esforço de clubes pequenos em orçamento, mas grandes no carinho com que formam jovens. Nesta página pode descobrir vários exemplos, incluindo aquele já foi grande

CATARINA DOMINGOS

●●● Quatro subidas de divisão na temporada passada foram motivo de festa para o Académico, dono de um longo histórico que se confunde com a evolução do panorama nacional, pois foi no Lima que nasceu o primeiro campo relvado

do país e um velódromo que foi famoso. Se o Fluvial brilhou na natação e o Vigorosa no automobilismo, o Académico já foi um dos grandes do país.

A caminho dos 106 anos, o histórico portuense começou com futebol, mas desenvolveu uma política de ecletismo que explica o facto de ser fundador da maioria das associações e federações. Com a chegada do profissionalismo, ficou-se pelas modalidades ditas amadoras: andebol, basquetebol e hóquei em patins.

Atualmente com cerca de 800 atletas e 1500 associados,

“Há um lugar para os clubes que trabalham a formação e são completamente sociais”

Pedro Sarmiento
Presidente do Académico

o Académico atravessa um período estável, considerando-se “outra vez na vanguarda do desporto português”, nas palavras do presidente Pedro Sarmiento. “Ao contrário do que se pensa, que o associativismo é algo do século passado, para nós há um novo associativismo. Há um lugar para os clubes que trabalham a formação, que apostam numa prática desportiva não remunerada e que entendem que podem ser completamente sociais. Acreditamos que o nosso papel é fundamental na cidade, porque criamos hábi-

tos desportivos saudáveis e vivemos dos nossos meios”, acrescenta o professor da FADEUP, que cumpre o segundo ano do segundo mandato, tendo seguido as pisadas do avô, que também foi ali presidente.

Em 2015/16, a equipa júnior masculina e a sénior feminina de andebol ascenderam ao es-

Vigorosa orgulha-se das suas contas

A sete anos de se tornar centenário, o clube das Antas tem 600 atletas no ativo e instalações

●●● Os anos que já se contam no século XXI foram importantes na vida do Estrela e Vigorosa Sport, clube eclético e quase centenário. Semiescondido no Campo das Cavadas, espaço próximo das Antas que no passado foi cortado a meio pela Via de Cintura Interna, o

Vigorosa resolveu questões antigas relacionadas com a posse do terreno onde tem as instalações, fez obras de engenharia, mas também perdeu a Secção de Desporto Motorizado, que durante décadas organizou o mítico Circuito de Vila do Conde e vários ralis, como o que tinha o nome do clube e o Solverde.

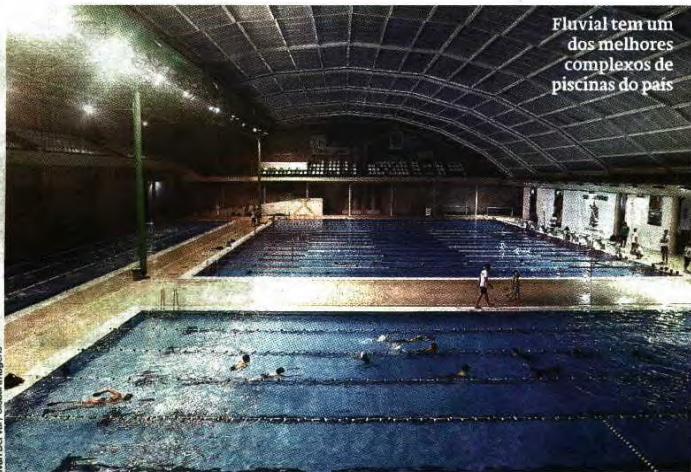
Joaquim Alfredo Oliveira Dias é o presidente do clube, um dirigente à antiga que faz questão de precisar que “Vigorosa não deve nada a nin-

guém”. O clube tem 17 treinadores e professores, oito funcionários do quadro e três eventuais, e nunca houve incumprimentos.

Com 1500 sócios e movimentando 300 mil euros por ano, o Vigorosa tem cerca de 600 atletas no ativo e recebe diariamente várias centenas de utilizadores. Aníbal competitivo, apostou no andebol até aos juvenis, hóquei em patins, ginástica acrobática e karaté, mas no seu parque ainda se pratica ténis, ballet, kung fu,

hip hop, zumba, kickboxing, ioga e gym for kids. “O exagero próprio das competições” não existe, garante o presidente.

Com passos seguros, o Vigorosa está a sete anos do centenário, tem um contrato de direito de superfície para 30 anos com a Câmara do Porto, que se tornou proprietária do terreno onde o clube tem as instalações, e viu ainda a edilidade custear a cobertura do pavilhão principal, uma obra de 130 mil euros que não tinha posses para realizar. —A.F.



Clubes exemplares



Centro de Atletismo do Porto

Com 43 anos e depois de ter uma campeã olímpica – Rosa Mota –, em 1988, o CAP retomou o trabalho de formação em 2015, tendo já mais de 40 jovens filiados.



Escola do Movimento

Surgiu em 2005, substituindo o atletismo do CDUP, e tornou-se no maior da cidade – e do Norte –, com mais de centena e meia de atletas e títulos na formação.



Clube de Ténis do Porto

A um ano de cumprir o cinquentenário, o CTP viveu no Campo da Rainha – onde cresceu o FC Porto – antes de se tornar uma referência na parte alta da cidade



CDUP

Fundado para gerir as atividades desportivas da U. Porto (1949), já teve mais de 20 modalidades, sendo o râguebi, nascido em 1963, uma das mais representativas

AÇÃO

DADO

EQUIPAS
36

Com dois pavilhões próprios, o Académico ainda procura outros espaços, pois tem mais de três dezenas de equipas, somando andebol, basquetebol, hóquei em patins

calão máximo, enquanto no basquetebol os rapazes conquistaram a 1.ª Divisão e subiram à Proliga e elas ascendem à Liga Feminina. Esta temporada, os seniores do andebol e do hóquei em patins podem dar continuidade à ascendente positiva, pois andam pelos lugares cimeiros dos respetivos campeonatos. "São resultados que vão muito para além da nossa expectativa, o que nos acreditava, até, pois não temos meios para dar cumprimento a alguns dos feitos que estamos a obter. Há um crescimento que penso ser sustentado, mas nós não podemos entrar nas loucuras que normalmente estão associadas às subidas de divisão – vamos a jogo com a nossa formação", termina o responsável.

Filosofia Não há futebol nem querem futsal

Ainda hoje é recordado o ano em que se extinguiu o futebol do Vigorosa: foi em 1933. Recentemente, o clube foi sondado para criar uma secção de futsal, mas a proposta não foi aceite. Por ali pretende-se o amadorismo total, com os atletas a serem sócios, a pagarem para praticar e a custearem deslocações para competições. Como próximo passo, a atual Direção quer a cobertura mais um campo de ténis, mas com realismo. "Aqui só se faz obra quando há dinheiro para pagar, não se recorre ao crédito, nem se dão passos além da perna", garante o presidente.

FLUVIAL Clube mais antigo do Porto viveu uma crise profunda, mas já tem as piscinas cheias e títulos nacionais

A normalidade está por dias

Os títulos no polo e a atleta olímpica no Rio'16 foram sinal de evidentes de um clube que em 2010 esteve em riscos de fechar e espera em breve voltar a ter Direção e o estatuto de utilidade pública

AUGUSTO FERRO
●●● O Fluvial está a um passo de superar de vez estes tempos de turbulência que puseram em perigo a existência do terceiro clube mais antigo do país – criado em 1876, é mesmo o mais velho do Porto. Depois de anos com património alienado, um plano de insolvência e um gestor nomeado pelos tribunais, há agora muita luz ao fundo do túnel.

Nuno Ferraz, ex-atleta de natação e polo aquático e membro da atual Comissão Administrativa, recorda que "quando foi preciso, um grupo de amigos juntou-se para salvar o clube". Foi uma história longa, com episódios tristes, como o de ver instituições públicas a quererem um património avaliado em 15 milhões para cobrarem dívidas de centenas de milhares de euros. "O Fluvial entrou no século XXI com mais de 120 anos de história, mas com as piscinas e dois pequenos pavilhões obsoletos, sobretudo a piscina, que vinha de 1950 mas era mítica. Foi nela que muita gente

do Porto aprendeu a nadar", recorda Nuno Ferraz. O clube, "Real" porque em 1881, Luís I lhe concedeu o título, podia ter-se afundado em 2002, quando começou a construir. O esqueleto ficou concluído em 2006, mas o que seria um megacomplexo desportivo foi um pesadelo. "Quem fez o projeto esqueceu-se de que não era só construir, era preciso equipar. E um projeto de

"O Fluvial é perfeitamente viável e este ano devemos voltar à normalidade"

Nuno Ferraz
Comissão Administrativa

construção de seis ou sete milhões tinha outro tanto de equipamento." As contas extra deixaram o clube sem poder honrar os compromissos.

A primeira grande decisão, em 2009, foi abdicar de parte do património, a troco da injeção de liquidez. Daí resultou o supermercado, que agora é vizinho, mas eram dias de crise financeira internacional e não havia dinheiro nem benevolência das instituições. O

“

"O Fluvial é perfeitamente viável e este ano devemos voltar à normalidade"

Nuno Ferraz
Comissão Administrativa





JORNADA BENFICA VEM DE TRIUNFO EUROPEU

O jogo Benfica-AC Fafe fecha a 23.ª jornada do campeonato, quando faltam três rondas para o fim da primeira fase. O Benfica, terceiro classificado, a 13 pontos do líder FC Porto, defronta o 11.º classificado, depois de ter vencido os espanhóis do Anaitasuna na segunda jornada do Grupo D da Taça EHF. Já no sábado, a equipa da Luz joga em casa do campeão ABC.

ANDEBOL 1

23.ª JORNADA

FC Porto-Ac. S. Mamede

38-25

HOJE

Benfica-AC Fafe (19h15)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º FC Porto	23	23	0	0	714-534	69
2.º Sporting	23	20	0	3	764-571	63
3.º Benfica	22	17	0	5	663-542	56
4.º ABC	22	16	1	5	717-595	55
5.º Águas Santas	23	13	1	9	588-582	50
6.º Madeira SAD	23	13	1	9	701-624	50
7.º Avanca	23	10	3	10	583-605	46
8.º ISMAI	23	7	4	12	619-659	41
9.º Boa Hora	23	7	2	14	593-715	39
10.º Belenenses	23	7	1	15	629-685	38
11.º AC Fafe	22	7	1	14	559-643	37
12.º Arsenal	23	4	4	15	619-707	35
13.º Sp. Horta	22	2	5	15	551-653	31
14.º Ac. S. Mamede	23	0	3	20	494-679	26

PRÓXIMA JORNADA

24.ª

25/02/2017	
Boa Hora-Águas Santas	(18h00)
AC Fafe-Avanca	(18h00)
ABC-Benfica	(17h00)
Ac. S. Mamede-Belenenses	(17h00)
Arsenal-FC Porto	(21h00)
Madeira SAD-Sp. Horta	(17h00)
Sporting-ISMAI	(18h00)



ANDEBOL Uma vitória fácil, em casa, sobre o último classificado, manteve a campanha nacional sem mácula

RECORDE ESTÁ À VISTA



foto: Pereira/Global Imagens

Rui Silva esteve em excelente plano na segunda parte e fechou o jogo com quatro golos em cinco remates

FC PORTO

38

AC. S. MAMEDE

25

Dragão Caixa

Árbitros: André Rodrigues e Nuno Gomes (AA Porto)

FC PORTO

Hugo Laurentino Gr 38

Alfredo Quintana Gr 25

Nikola Spilic 2

Gustavo Rodrigues 5

Miguel Martins 1

Daymara Salina 3

José Carrillo 4

Alexis Borges 2

António Área 5

Leandro Semedo -

Rui Silva 4

Mario Matic 2

Ricardo Moreira 4

Rui Ferreira 5

Victor Ituriza -

Filipe Santaella 1

Treinador: Ricardo Costa

Ao intervalo 17-12.

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-18, 40' 24-16,

45' 27-18, 50' 30-20, 55' 33-24, 60' 38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

Marcha: 05' 5-2, 10' 8-5, 15' 11-5, 20' 14-8,

25' 16-10, 30' 17-12, 35' 22-1



32.º ANIVERSÁRIO

Distrito do Porto tem mais atletas e esmaga em títulos

DESPORTO As associações do Porto são maiores em sete das nove principais modalidades e neste século festejaram 43% dos troféus coletivos

CARLOS FLÓRIDO / RUI GUIMARÃES

Há histórias deliciosas em cada concelho, existe um jornalismo atento há mais de um século – com O JOGO a ocupar um lugar de destaque há 32 anos –, mas tudo aquilo que poderá ler nas páginas seguintes se inicia em números que não deixam dúvidas: as associações do Porto são as que registam mais atletas no futebol, andebol, voleibol, natação, ténis, ciclismo e atletismo; das nove principais modalidades nacionais, só no basquetebol e no patinagem o maior número de federados pertence a Lisboa, em ambos os casos com o Porto em segundo lugar. A estes números – e são 86 683 atletas, equivalentes a 21,2% do total nacional – soma-se desde o ano 2000 um domínio nas conquistas de competições seniores masculinas – 43% no total das cinco modalidades coletivas do nosso estudo –, o que permite concluir ser o Porto o principal distrito do Desporto.

“O Porto foi um grande polo industrial até aos anos 1950/60, sendo isso acompanhado do aparecimento de clubes. Foi esse tecido associativo a gerar o maior número de atletas e nas últimas duas décadas, com o declínio desse tecido industrial, surgiram as autarquias, alargando a prática a grupos tradicionalmente abstinentes. Todas têm vereadores do desporto, criam instalações para novas modalidades e contribuem para um rejuvenescimento da oferta, indo além da dos clubes”, historia Olimpio Bento, diretor jubilado da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

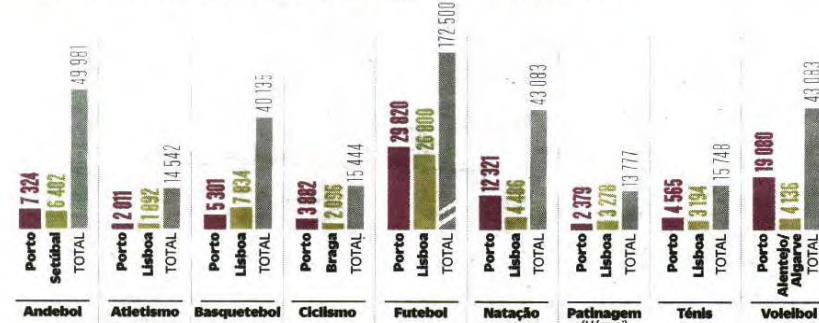
Um desses responsáveis autárquicos, Cândido Barbosa, vereador do Desporto na Câmara de Paredes, acrescenta-lhe outro dado: “Há oafeto que é criado dentro de um clube, o espírito de equipa que chama as pessoas faz a diferença. Obairismo que existe a Norte estimula muitos a serem atletas e os números ilustram uma realidade que parte do país não conhece – aforço do Norte.” A sua edição, com o investimento que faz em piscinas, é uma das que valida a ideia de Olimpio Bento. A maioria dos

12 321 nadadores registados na Associação de Natação do Norte, a que engloba o distrito, nem é dos 29 clubes da região – 9700 deles são de escolas como as das câmaras.

“Embora os números sejam interessantes, faltará sempre uma maior aposta do Desporto Escolar e saber se as de algumas autarquias, que têm influência no número de praticantes, são uma vontade expressa ou apenas pontuais”, refere Luís Castro, atual treinador do Rio Ave, mas durante uma década coordenador do futebol de formação do FC Porto. O técnico de 55 anos concorda que “existe um cultivo desportivo muito forte em determinadas zonas e o Porto, com a sua densidade populacional e possuindo muitos clubes e associações, cria um grande dinamismo”, mas assume-se como alguém “nunca satisfeito com os números – o ideal seria ter 100% da população a praticar desporto, o que não é possível”.

Se Vicente Araújo, durante muitos anos presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, regista que “há mais desporto a norte do Mondego, visível no número de clubes de fute-

PORTO FACE AO PAÍS EM NÚMERO DE ATLETAS



Recordes a correr

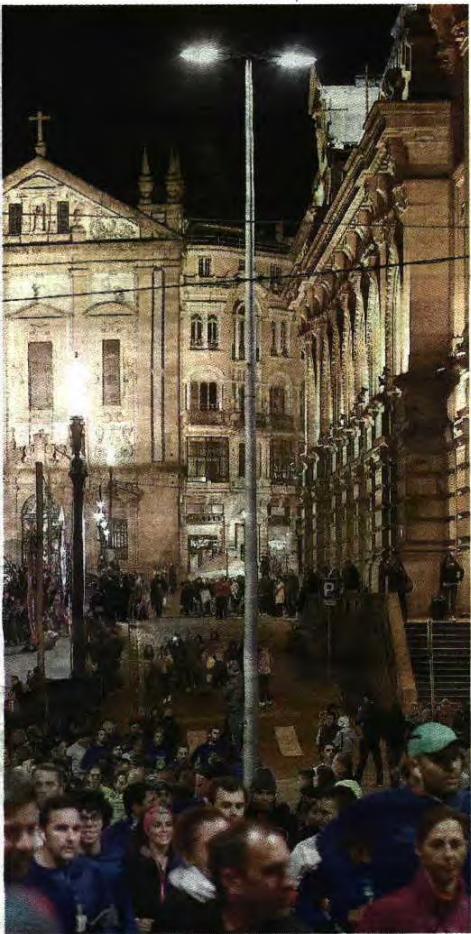
A São Silvestre do Porto já teve 10 875 atletas na meta, um dos vários recordes de participação nas provas da cidade, com uma maioria de atletas não federados

Poder económico leva atletas

“O Porto tem mais praticantes de voleibol, mas perdeu os títulos”, destaca Olimpio Bento, para quem “o Benfica tem ganho pelo poderio económico que lhe permite pagar salários que os clubes do Porto não conseguem”. Se para Vicente Araújo isso demonstra “que não é só no Porto que se trabalha bem no voleibol”, Bento alerta para o “menor poder de sponsorização de Benfica e Sporting” e para outro aspeto: “A oferta da cidade do Porto, que tem uma malha desportiva pobre, tem decrescido nos últimos 20 a 30 anos. É preciso ter atenção a isso.”

bol”, e o explica com uma “maior organização e disponibilidade das pessoas para colaborar”, que nota “com a envolvência dos pais dos atletas de voleibol, um fenômeno que será válido nas outras modalidades”, esse interesse ajuda aos êxitos: “A conquista de títulos será um reflexo do número de praticantes.”

Uma das modalidades onde “a força do Norte” mais se sente é o andebol. O FC Porto é quem tem mais títulos, seguido do ABC. “As pessoas do Norte são mais de trabalho, de garra, com espírito solidário e não só no desporto, é em todas as áreas, sejam culturais ou de solidariedade social. É uma forma de estar. Depois, como queremos ser alguém, temos de lutar mais para que isso aconteça. É preciso raça, capacidade de superação para alcançar patamares que em Lisboa são naturais; a Norte trabalha-se mais e em Lisboa há salários mais elevados”, desabafa José Magalhães, diretor-geral do andebol do FC Porto. Luís Castro deixa a conclusão: “Tratando-se de um distrito competitivo por natureza, os títulos são consequência.”



TÍTULOS NO SÉCULO XXI

ANDEBOL

ÉPOCA	CAMPIONATO	TAÇA	SUPERTAÇA	TAÇA LIGA
1999/00	ABC	ABC	FC Porto	-
2000/01	Sporting	Sporting	FC Porto	-
2001/02	FC Porto	Aveias Santas	Sporting	FC Porto
2002/03	FC Porto	Sporting	-	FC Porto
2003/04	FC Porto	Sporting	-	FC Porto
2004/05	Madeira SAD	ABC	FC Porto	Belemenses
2005/06	ABC	ABC	-	FC Porto
2006/07	ABC	FC Porto	-	Benfica
2007/08	Benfica	ABC	-	FC Porto
2008/09	FC Porto	-	-	Benfica
2009/10	FC Porto	Xico Andebol	FC Porto	-
2010/11	FC Porto	Benfica	Benfica	-
2011/12	FC Porto	Sporting	-	FC Porto
2012/13	FC Porto	Sporting	Benfica	-
2013/14	FC Porto	Sporting	Sporting	-
2014/15	FC Porto	ABC	FC Porto	-
2015/16	ABC	Benfica	ABC	-

Total Século XXI: 21 títulos em 50 provas (42%)

BASQUETEBOL

ÉPOCA	LIGA	TAÇA	SUPERTAÇA	LIGA/H.SANTOS
1999/00	Ovarenses	FC Porto	Ovarenses	FC Porto
2000/01	Portugal Telecom	Portugal Telecom	Ovarenses	FC Porto
2001/02	Portugal Telecom	Portugal Telecom	Oliveirense	FC Porto
2002/03	Oliveirense	Oliveirense	Oliveirense	FC Porto
2003/04	FC Porto	FC Porto	FC Porto	FC Porto
2004/05	Queluz	Queluz	Queluz	CAB Madeira
2005/06	Ovarenses	FC Porto	Ovarenses	Lusitânia
2006/07	Ovarenses	FC Porto	Ovarenses	FC Porto
2007/08	Ovarenses	V. Guimarães	Ovarenses	-
2008/09	Benfica	Ovarenses	Benfica	FC Porto
2009/10	FC Porto	CAB Madeira	FC Porto	Benfica
2010/11	Benfica	FC Porto	Benfica	FC Porto
2011/12	Benfica	V. Guimarães	Benfica	Benfica
2012/13	Benfica	Benfica	Benfica	Benfica
2013/14	Benfica	Benfica	Benfica	Benfica
2014/15	Benfica	Benfica	Benfica	Benfica
2015/16	FC Porto	Benfica	FC Porto	FC Porto

Total Século XXI: 19 títulos em 67 provas (28,4%)

FUTEBOL

ÉPOCA	PRIMEIRA LIGA	TAÇA	SUPERTAÇA	TAÇA LIGA
1999/00	Sporting	FC Porto	Sporting	FC Porto
2000/01	Boavista	FC Porto	Boavista	-
2001/02	Sporting	Sporting	Sporting	-
2002/03	FC Porto	FC Porto	FC Porto	-
2003/04	FC Porto	Benfica	FC Porto	-
2004/05	Benfica	V. Setúbal	Benfica	-
2005/06	FC Porto	FC Porto	FC Porto	-
2006/07	FC Porto	Sporting	FC Porto	V. Setúbal
2007/08	FC Porto	FC Porto	FC Porto	FC Porto
2008/09	FC Porto	FC Porto	Benfica	FC Porto
2009/10	Benfica	FC Porto	FC Porto	FC Porto
2010/11	FC Porto	FC Porto	FC Porto	Braga
2011/12	FC Porto	Académica	FC Porto	FC Porto
2012/13	FC Porto	V. Guimarães	FC Porto	Braga
2013/14	Benfica	Benfica	Benfica	Benfica
2014/15	Benfica	Sporting	Benfica	Benfica
2015/16	Benfica	Braga	Benfica	Moreirense
2016/17	Benfica	FC Porto	FC Porto	-

Total Século XXI: 27 títulos em 61 provas (44,3%)

HÓQUEI EM PATINS

ÉPOCA	CAMPIONATO	TAÇA	SUPERTAÇA
1999/00	FC Porto	Benfica	FC Porto
2000/01	Barcelos	Benfica	Benfica
2001/02	FC Porto	Benfica	Benfica
2002/03	FC Porto	Barcelos	Barcelos
2003/04	FC Porto	Barcelos	Barcelos
2004/05	FC Porto	FC Porto	FC Porto
2005/06	FC Porto	FC Porto	FC Porto
2006/07	FC Porto	HA Cambra	FC Porto
2007/08	FC Porto	FC Porto	FC Porto
2008/09	FC Porto	FC Porto	FC Porto
2009/10	FC Porto	Benfica	Benfica
2010/11	FC Porto	Oliverense	FC Porto
2011/12	Benfica	Oliverense	Benfica
2012/13	FC Porto	FC Porto	FC Porto
2013/14	Valongo	Benfica	Valongo
2014/15	Benfica	Benfica	Sporting
2015/16	Benfica	FC Porto	FC Porto

Total Século XXI: 29 títulos em 51 provas (56,9%)

VOLEIBOL

ÉPOCA	CAMPIONATO	TAÇA	SUPERTAÇA
1999/00	Sp. Espinho	Sp. Espinho	Sp. Espinho
2000/01	Sp. Espinho	Sp. Espinho	Castelo da Maia
2001/02	Castelo da Maia	Castelo da Maia	Castelo da Maia
2002/03	Castelo da Maia	Castelo da Maia	Castelo da Maia
2003/04	Castelo da Maia	Castelo da Maia	Castelo da Maia
2004/05	Castelo da Maia	Benfica	-
2005/06	Benfica	Benfica	-
2006/07	Sp. Espinho	Benfica	-
2007/08	Sp. Espinho	Sp. Espinho	-
2008/09	V. Guimarães	V. Guimarães	-
2009/10	Sp. Espinho	Castelo da Maia	Castelo da Maia
2010/11	Sp. Espinho	Benfica	Benfica
2011/12	Fonte Bastardo	Benfica	Benfica
2012/13	Benfica	Fonte Bastardo	Benfica
2013/14	Benfica	Castelo da Maia	Benfica
2014/15	Benfica	Benfica	Benfica
2015/16	Fonte Bastardo	Benfica	Benfica

Total Século XXI: 21 títulos em 43 provas (48,8%)

Tiragem: 30012

País: Portugal

Period.: Anual

Ámbito: Desporto e Veículos

Pág: 3

Cores: Cor

Área: 25,50 x 30,00 cm²

Corte: 2 de 3

"Maior tecido associativo gera mais atletas"

OLÍMPIO BENTO, diretor jubilado da Faculdade de Desporto UP

"Há mais atletas porque o tecido associativo é o maior do país e isso vem de trás. O aparecimento dos clubes acompanhou o desenvolvimento industrial e o Porto, no século passado, até aos anos 50/60, foi um grande polo industrial. Depois houve um declínio, mas felizmente apareceram as autarquias como polo de desenvolvimento desportivo. Mas chamo a atenção para alguns números: no voleibol, o Porto tem mais praticantes, mas não os títulos, que são do Benfica, o clube com maior poder económico; e isto também já acontece no atletismo."

"Competição do Porto nota-se até no turismo"

LUIZ CASTRO, treinador do Rio Ave

"Diria que existe uma cultura desportiva muito forte em determinadas zonas. Não sei como as instituições o têm feito, mas notoriamente estão a chegar aos pais, pois são eles que decidem; assim como procuram que os filhos façam uma boa alimentação, também querem que eles façam ou não desporto. Por outro lado, existe muita competitividade na região, como se percebe pela aposta no turismo, que é feita como estando o Porto em competição com outros destinos. Mas nunca fico satisfeito, o meu ideal seria ter 100% da população a praticar desporto."

"Há uma maior envolvência dos pais"

VICENTE ARAÚJO, membro do Grupo Executivo da FIVB

"Temos praticantes onde existe população, ou seja, o desporto está distribuído pelos eixos Lisboa-Setúbal-Santarém-Leiria e depois Aveiro-Porto-Braga-Viana. Mas há um sentido de associação mais forte na região do Porto, onde os clubes estão mais bem organizados e têm mais escalões e há uma disponibilidade das pessoas para colaborar, há uma envolvência maior dos pais a Norte do que a Sul. Aqui refiro-me ao voleibol, mas acredito que seja válido para as outras modalidades."

"Aqui é preciso lutar mais para se ser alguém"

JOSÉ MAGALHÃES, diretor-geral do andebol do FC Porto

"A maioria da população de Lisboa é de outras regiões e numa cidade cosmopolita há indisponibilidade para o associativismo. Já no Norte as pessoas conhecem-se, a cultura é de solidariedade, de proximidade. Há uma grande tradição de associativismo e de clubes, com um grande despeito entre eles, o que vai promovendo a superação e as vitórias. Depois, e como queremos ser alguém, temos de lutar mais para que isso aconteça. É preciso raça, empenho, capacidade de superação para alcançar patamares que em Lisboa surgem naturalmente."

// Conheça o distrito com mais atletas do país



Cidade Europeia para refrescar a imagem

GONDOMAR



166 338
Habitantes
131,9 Km²
Área

Gondomar está, em 2017, com uma expressão no desporto nacional como nunca sucedeu no passado, por ser Cidade Europeia do Desporto (CED). Uma iniciativa que durante todo o ano levará ao concelho mais de 350 competições, de meia centena de modalidades, sendo 15 delas internacionais, mais campeonatos e taças nacionais de desportos de relevo como futsal, andebol, basquetebol, voleibol, remo e canoagem.

Sandra Almeida, vereadora do desporto da autarquia, recordou que a ideia de ser palco de uma CED surgiu em 2013, pouco depois de o atual executivo tomar posse. Promover Gondomar e o rio Douro e dar uma nova imagem do concelho e do seu desporto teriam aqui um impulso precioso. Por isso, lançou-se mão à obra. No final de 2014, enviou-se uma carta de intenções à Associação das Capitais e Cidades Europeias do Desporto (ACES Europa) e, pouco depois, Gondomar sabia que tinha luz verde para se candidatar.

O trabalho desenvolveu-se em duas vertentes. A primeira numa aproximação ao associativismo local e às várias federações, para se conhecerem os recursos existentes e começar a mostrar que havia condições para organizar competições de qualquer dimensão. Num segundo plano, foi necessário concorrer com Coimbra, que também se propunha ser CED em 2017.

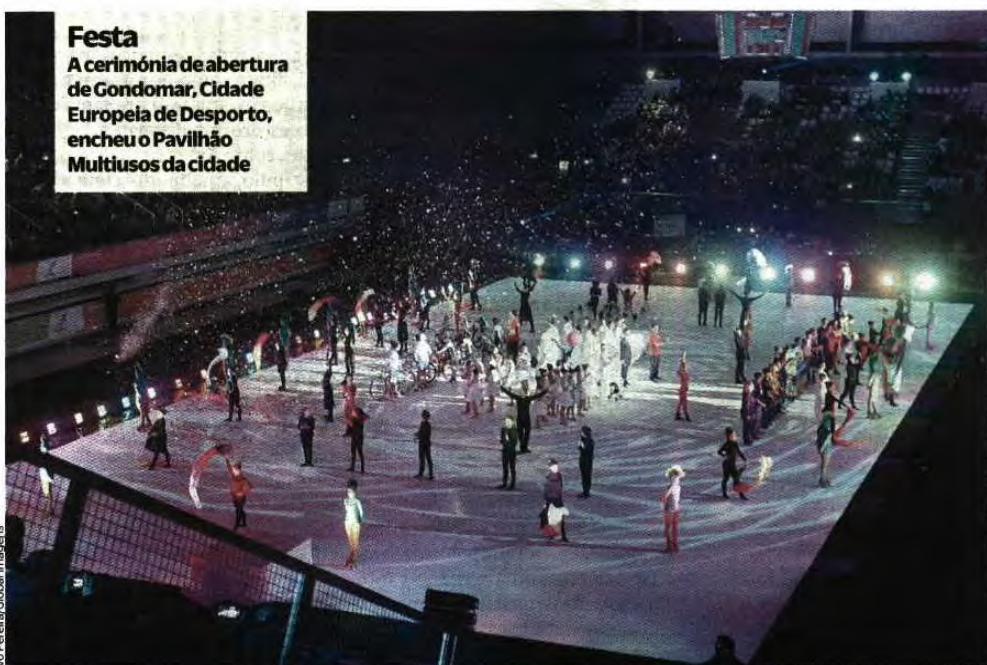
A vereadora recorda que a campanha foi trabalhosa e, apesar de, ao longo da mesma, terem escutado muitas opiniões a assegurarem que o seu projeto não seria viável, porque o adversário era a emblemática

MEGAEVENTO Durante 2017, Gondomar vai receber mais de 350 competições, distribuídas por cerca de meia centena de modalidades diferentes

AUGUSTO FERRO

Festa

A cerimónia de abertura de Gondomar, Cidade Europeia de Desporto, encheu o Pavilhão Multiusos da cidade



No Paredão/Cglobal Imagens

Ter o Pavilhão Multiusos é ter quase tudo

“O Multiusos é o segundo melhor equipamento do género de Portugal, logo após o Meo Arena, em Lisboa”, recordou Sandra Almeida. É aí que está o centro nevrálgico da Cidade Europeia do Desporto, mas Gondomar possui ainda mais 12 polidesportivos e sete piscinas municipais e alguns espaços ao ar livre excelentes, como a pista natural que o rio Douro oferece para regatas de canoagem e remo. Ao contrário do que se poderia pensar, não existir um grande estádio de futebol não afeta o evento.

Cidade dos Estudantes, sempre acreditaram que poderiam vencer.

Mesmo sem certezas de alcançar o objetivo, a autarquia viu-se obrigada a realizar um trabalho de base fundamental. “Durante meio ano fizemos um levantamento. Foi útil, pois ficou a saber-se de forma completa o que existe em Gondomar a nível de desporto. Atletas federados, estruturas, clubes... tudo”, frisou Sandra Almeida que recordou, ainda, o staff que esteve – e está – a seu lado: “Foi uma equipa em que todos vestiram a camisola. Depois, envolvemos as 290 associações do concelho, das quais 150 são desportivas. Deram contributos e ofereceram voluntariado. O associativismo em Gondomar é forte e o projeto foi motivador para todos.”

A aposta centrou-se no ecletismo, dando importância a receberem o maior número de desportos, mesmo os de menor destaque. “Em Gondomar, há campos dos mais de 15 clubes de futebol que aqui existem. Mas, para a ACES, o futebol não

é fundamental, nem os eventos internacionais. O futebol, como desporto-rei, não precisa de ser dinamizado. Importante é dinamizar e mostrar modalidades que as pessoas não conhecem. Promover o desporto e o bem-estar”, explicou Sandra Almeida

A 9 de dezembro de 2015, em Gondomar abriram-se garrafas de champanhe, quando se soube que a sua candidatura tinha sido a escolhida. Segundo os decisores, o triunfo sobre Coimbra – na primeira vez em que houve concorrência neste campo – assentou no facto de ser “um bom exemplo de desporto para todos como instrumento de saúde, integração e educação”.

Depois, foi trabalhar com intensidade para criar um calendário onde a qualidade coexiste com a quantidade e fazer contas. Concluiu-se que serão gastos dois milhões de euros. “Um investimento para desenvolver Gondomar de forma transversal”, fez questão de salientar a responsável pelo desporto.

Maia continua a ser a Cidade do Desporto

MODELO Vieira de Carvalho iniciou a obra, Bragança Fernandes continuou-a e a Maia é mesmo uma cidade de desporto

RUI GUIMARÃES

MAIA

135 748
Habitantes
83 Km²
Área



Cerca de dez quilómetros separam a Maia do Porto, uma curta distância entre a capital de distrito e aquela que já foi a "capital do desporto", conforme os maiatos se autodenominaram a partir de 1993, um slogan criado ainda na presidência camarária de Vieira de Carvalho. 24 anos depois a frase alterou-se, sendo agora Maia Cidade do Des-

porto, uma atualização que ficou desde 2014, quando a Maia foi Cidade Europeia do Desporto.

Não tendo uma grande equipa de futebol, numa opção consciente depois do FC Maia ter falhado a tentativa de chegar ao topo, a Maia tem equipas na I Divisão em diversas modalidades e, desde há muito, é uma cidade rica em infraestruturas desportivas. "Estamos a construir a cidade desportiva. Vamos abrir o espaço exterior do estádio ao público, além do que já existe, que é um campo de relva natural, um campo de treinos sintético, um pavilhão de ginástica, um pavilhão municipal, os courts de ténis, cinco cobertos, vamos construir um grande parque de skate, desenhado pelo melhor arquiteto que é também um skater, ao lado do pavilhão da ginástica", revela o presidente da Câmara Municipal da Maia, Bragança Fernandes, antigo vice de Vieira de Carvalho, que, mais tarde, então na condição de líder da autarquia, deu



Investimento
Bragança Fernandes apresenta o projeto de reformulação urbanística da Cidade Desportiva

10 000

É o número de pessoas que praticam desporto diariamente na Maia, sendo mais de metade jovens ou crianças.

continuidade à obra. "Temos também circuitos pedonais e este polo desportivo recebe, todos os dias, cerca de 1800 pessoas. Cerca de 600/700 são jovens", continua o governante.

"O desporto faz bem, tem regras, há

Bragança Fernandes esta apostava de há muitos anos no desporto.

O Maia Open, torneio de ténis, fez despertar a ideia de colocar o desporto no centro das prioridades. Uma ideia que depois passou pela intenção de ter equipas nos principais escalões de diversas modalidades. Assim acontece com o voleibol do Castelo da Maia, o andebol do Águas Santas e do ISMAI, o basquetebol do MaiaBasket e o atletismo do Maia AC, além de outros desportos de referência, como a ginástica, através do ACRO Clube da Maia, ou do karaté, que tem em Nuno Moreira, campeão mundial e europeu, a principal referência. O leque pode alargar-se ao ciclismo, mesmo que a UC Maia, quatro vezes vencedora da Volta, tenha agora só equipas de sub-23. Mas os Maiatos são referência no BTI, tendo a cidade campeonatos regionais, tantos são os praticantes. No futsal, o Granaia e o Arsenal estão em lugar de acesso à fase final onde se discutirá a subida à I Divisão.

Um município recheado de infraestruturas

Bragança Fernandes, um antigo praticante de andebol, no Águas Santas, clube de que é sócio fundador e foi presidente da mesa da Assembleia Geral, tem orgulho nas infraestruturas que a edilidade coloca ao serviço dos cidadãos. "Na Maia as pessoas têm condições para praticar desporto, dos mais jovens às pessoas com mais idade, temos cerca de 80 equipamentos desportivos espalhados pelo concelho", refere o autarca, salientando ser esta "uma aposta já com muitos anos".

Andebol Dragões vencem Ac. São Mamede

F. C. Porto não trava

► O F. C. Porto soma e segue no Nacional de andebol, com um registo simplesmente perfeito. Ontem, os dragões acertaram calendário e com o triunfo sobre a Académica de São Mamede, por 38-25, festejaram a 23.ª vitória em 23 jogos.

Numa situação bem mais complicada nas competições europeias (duas derrotas), a equipa de Ricardo Costa continua a passear no campeonato português, tendo aumentado para seis pontos a vantagem sobre o Sporting. Num verdadeiro duelo entre extremos – a Académica de São Mamede ainda não venceu e o melhor que conseguiu foram três empates –, o duelo do Dragão Caixa acabou por ser bem interessante, com superioridade natural dos azuis e brancos. M.P.

F. C. Porto **38**
Ac. São Mamede **25**

Local Pavilhão Dragão Caixa, no Porto

Árbitros André Rodrigues e Nuno Gomes

F. C. Porto Laurentino, Quintana, Rui Ferreira (5), Alvarez, Semedo, Spelic (2), Gustavo Rodrigues (5), Miguel Martins (1), Rui Silva (4), Salina (3), Santaella (1), Gutierrez (4), Ricardo Moreira (4), Alexis Borges (2), António Arela (5) e Marko Matic (2).

Treinador Ricardo Costa

Ac. São Mamede Tiago Amorim, João Pimentel (5), Gustavo Almeida (2), Diogo Rodrigues (1), João Carvalho, José Xavier (3), Miguel Vieira (1), Reginaldo Modenes (1), Alexandre Mota, Tiago Rodrigues (3), Filipe Lopes (7), José Silva (2), Bruno Marinho e João Correia.

Treinador Nuno Silva

Ao intervalo 17-12

RESULTADOS/CLASSIFICAÇÃO

	26 - 28	Baixa Hora
Avanca	26 - 28	Sporting
Belenenses	24 - 36	Ac. São Mamede
F. C. Porto	38 - 25	Arsenal Devesas
Madeira SAD	38 - 30	ABC
Maia-ISMAL	27 - 30	Sp. Horta
Sp. Horta	25 - 28	Aquas Santas
(hoje, 19.15 h)		
		Fafe

	P	J	V	E	D	F-C
1 F. C. Porto	69	23	23	0	0	714-534
2 Sporting	63	23	20	0	3	754-570
3 Benfica	56	22	17	0	5	663-542
4 ABC	55	22	16	1	5	717-595
5 Madeira SAD	50	23	13	1	9	694-614
6 Aquas Santas	50	23	13	1	9	588-582
7 Avanca	46	23	10	3	10	583-605
8 Maia-ISMAL	39	22	7	3	12	653-633
9 Boa Hora	39	23	7	2	14	583-775
10 Belenenses	38	23	7	1	15	629-695
11 Fafe	37	22	7	1	14	585-643
12 Arsenal Devesas	35	23	4	4	15	619-707
13 Sp. Horta	29	21	2	4	15	525-827
14 Ac. São Mamede	26	23	0	3	20	494-879

PRÓXIMA JORNADA 25-02-2017

ABC	-	Benfica
Ac. São Mamede	-	Belenenses
Arsenal Devesas	-	F. C. Porto
Boa Hora	-	Aquas Santas
Fafe	-	Avanca
Madeira SAD	-	Sp. Horta
Sporting	-	Maia-ISMAL



ANDEBOL

FC Porto implacável soma mais um triunfo

RO FC Porto continua a sua caminhada implacável na procura do título nacional, tendo somado ontem a sua 23^a vitória em igual número de jogos da fase regular do Campeonato.

A jogar em casa, os dragões bateram (38-25) com autoridade a Académica de São Mamede, descolando desde cedo no marcador, apesar da boa réplica da lanterna vermelha, a prolongar o tempo de ataque.

A turma da Invicta tentou sempre acelerar o ritmo e o adversário não conseguiu aguentar, acabando vergado pelo volumoso resultado.

Ricardo Costa, treinador do FC Porto, elogiou o adversário: "Todos os jogos são importantes e esta equipa causou-nos alguns problemas. Não conseguimos dilatar a vantagem tão rápido quanto queríamos."

Já Nuno Silva, treinador da Académica de São Mamede, diz que a sua equipa vai continuar a procurar a primeira vitória: "Seria um milagre vencer este jogo, mas a minha equipa portou-se bem, sabendo as diferenças físicas e técnicas do oponente. Temos feito bons jogos, mas tem faltado a sorte."

Benfica favorito

Na conclusão da 23^a ronda, o Benfica recebe hoje (19h15) o AC Fafe na Luz. Os encarnados, vindos de uma vitória frente ao Anaitasuna na EHF, são claros favoritos, defendendo o 3º lugar perante um adversário que luta pela manutenção. © A.R.

FC PORTO 38-25 **S. MAMEDE**

Ricardo Costa 1 Nuno Silva

GJS EXC	
ALFREDO BRAVO	0 0
RUI FERREIRA	5 0
VÍCTOR ALVAREZ	0 0
LEANDRO SEMEDO	0 2
NIKOLA SPULIC	2 0
G. RODRIGUES	5 0
MIGUEL MARTINS	1 0
H. LAURENTINO	0 0
RUI SILVA	4 0
DAYMARC SALINA	3 0
FELIPE SANTAELA	1 0
JOSE CARRILLO	4 0
RICARDO MOREIRA	4 0
ALEXIS BORGES	2 0
ANTÓNIO AREIA	5 0
MARKO MATIC	2 0
TIAGO AMORIM	0 0
JOÃO PIMENTEL	5 1
GUSTAVO ALMEIDA	2 1
DIOGO RODRIGUES	1 0
JOÃO CARVALHO	0 0
JOSE XAVIER	3 0
MIGUEL VIEIRA	1 0
B. MARINHO	0 0
R. MODENES	1 0
ALEXANDRE MOTA	0 0
TIAGO RODRIGUES	3 0
FELIPE LOPES	1 1
JOSE SILVA	2 0
JOÃO CORREIA	0 0

AO INTERVALO: 17-12 | **LOCAL:** Pavilhão Dragão
Caixa, no Porto | **ARBITROS:** André Rodrigues e
Nuno Gomes

ANDEBOL 1

23.ª jornada

FC PORTO	38-25	S. MAMEDE
MADEIRA SAD	38-30	ARSENAL
AVANCA	26-28	BOA HORA
MAIA ISMAI	27-30	ABC
SP. HORTA	25-28	ÁGUAS SANTAS
BELENENSES	24-36	SPORTING
BENFICA	19h15	AC FADE

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GMGS
1º FC PORTO	69	23	23	0	0	714-534
2º SPORTING	63	23	20	0	3	764-571
3º BENFICA	56	22	17	0	5	663-542
4º ABC	55	22	16	1	5	717-595
5º Á. SANTAS	50	23	13	1	9	588-582
6º MAD. SAD	50	23	13	1	9	701-624
7º AVANCA	46	23	10	3	10	583-605
8º MAIA ISMAI	41	23	7	4	12	619-659
9º BOA HORA	39	23	7	2	14	593-715
10º BELENENSES	38	23	7	1	15	629-685
11º AC FADE	37	22	7	1	14	559-643
12º ARSENAL	35	23	4	4	15	619-707
13º SP. HORTA	31	22	2	5	15	551-653
14º S. MAMEDE	26	23	0	3	20	494-679

Próxima jornada: 25 de fevereiro

BOA HORA-ÁGUAS SANTAS; AC FADE-AVANCA; ABC-BENFICA; SÃO MAMEDE-BELENENSES; ARSENAL-FC PORTO; MADEIRA SAD-SPORTING DA HORTA; SPORTING-MAIA ISMAI

FC Porto implacável soma mais um triunfo

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 22-02-2017

Melo: Record Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=8c590743>

Bateu a Académica de São Mamede por 38-25

O FC Porto continua a sua caminhada implacável na procura do título nacional, tendo somado esta terça-feira a sua 23ª vitória em igual número de jogos da fase regular do Campeonato.

A jogar em casa, os dragões bateram (38-25) com autoridade a Académica de São Mamede, descolando desde cedo no marcador, apesar da boa réplica do lanterna vermelha, a prolongar o tempo de ataque.

Continuar a lerA turma da Invicta tentou sempre acelerar o ritmo e o adversário não conseguiu aguentar, acabando vergado pelo volumoso resultado.

Ricardo Costa, treinador do FC Porto, elogiou o adversário: "Todos os jogos são importantes e esta equipa causou-nos alguns problemas. Não conseguimos dilatar a vantagem tão rápido quanto queríamos."

Já Nuno Silva, treinador da Académica de São Mamede, diz que a sua equipa vai continuar a procurar a primeira vitória: "Seria um milagre vencer este jogo, mas a minha equipa portou-se bem, sabendo as diferenças físicas e técnicas do opositor. Temos feito bons jogos, mas tem faltado a sorte."

Autor: Alexandre Reis